



BOAS PRÁTICAS DE MANEJO (BPM) PARA PRODUÇÃO DE TILÁPIA EM TANQUES- REDE EM REPRESA RURAL NO ESTADO DE SÃO PAULO

Autor(es)

JULIO FERRAZ DE QUEIROZ; MARCOS ELISEU LOSEKANN; CÉLIA MARIA DÓRIA FRASCA-SCORVO; PATRÍCIA HELENA NOGUEIRA TURCO; AFREDO JOSÉ BARRETO LUIZ; JOÃO DONATO SCORVO FILHO

Resumo

A adoção de boas práticas de manejo (BPM) contribui diretamente para melhorar o desempenho zootécnico, ambiental e econômico da produção de peixes. Indicadores de desempenho da tilápia foram obtidos a partir de estudos realizados entre 2007 e 2014 em tanques-rede (2 a 4 m³) instalados em uma represa rural do Polo Regional Leste Paulista da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios, Monte Alegre do Sul, SP. Foram avaliados os efeitos de teores de proteína bruta na ração, densidade de estocagem, frequência alimentar e diferentes linhagens de tilápia na qualidade da água e no desempenho zootécnico e econômico da atividade. Os experimentos foram conduzidos em diferentes estações do ano, duraram de 77 a 251 dias, alguns cobrindo o ciclo completo de produção. O uso de linhagens com melhoramento genético, o uso das densidades de estocagem de 150 peixes m⁻³, associado ao fornecimento de ração comercial com 32% de PB, duas vezes ao dia, por sete dias da semana, resultou em melhor desempenho zootécnico e econômico, além de contribuir para preservar a qualidade da água utilizada na produção. Essa conclusão pode ser estendida para a produção de tilápia em tanques-rede de pequeno volume no estado de São Paulo.